Zootecnia

EMBRIODIAGNÓSTICO EM OVOS DE CODORNAS JAPONESAS INCUBADOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Rani Silva Guedes Pereira - Graduanda em Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Alexandre Vinhas de Souza - Coorientador, Pós-graduando em Zootecnia, UFLA

Carina Gomes da Silva - Graduanda em Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Ana Patrícia Alves leão - Pós-graduanda em Zootecnia, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Coorientadora, Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A coturnicultura no Brasil tem demonstrado um acelerado crescimento nos últimos anos, mas, apesar disto, ainda existem problemas relacionados à baixa eficiência produtiva nos incubatórios comerciais. Sabe-se que a temperatura e a umidade são os principais fatores ambientais que influenciam no desenvolvimento embrionário e eclosão dos ovos, porém, estudos com codornas ainda são escassos na literatura. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar o embriodiagnóstico de ovos não eclodidos de codornas japonesas incubados em diferentes temperaturas. O experimento foi realizado no setor de Fisiologia e Farmacologia Veterinária (DMV) da UFLA. Um total de 1332 ovos férteis provenientes de um plantel estabelecido por codornas japonesas da sub-espécie japônica foram coletados, selecionados e distribuídos de forma homogênea em três incubadoras com temperaturas diferentes (36,0°C, 37,0°C e 39,0°C). Ao final de 20 dias de incubação, os ovos não eclodidos foram abertos e o período da mortalidade do embrião diagnosticado. A mortalidade embrionária foi classificada em inicial (1 a 6 dias), terço médio (7 a 12 dias) e tardia (13 a 18 dias, incluindo os ovos bicados não nascidos). Não foram observadas diferenças significativas das diferentes temperaturas de incubação sobre a morte embrionária inicial e no terço médio ($p>0,05$). No entanto, observou-se maiores taxas de mortalidade tardia nas temperaturas de 37,0 e 39,0°C. Conclui-se que ovos incubados a 36°C promovem menores porcentagens de morte no período final da incubação.

Palavras-Chave: coturnicultura, desenvolvimento embrionário, incubação.
Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=OXuzN_zEAI0&feature=youtu.be